



Trabalho 1365

REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE O MÉTODO CANGURU: ENFOQUES DAS ABORDAGENS EVIDENCIADAS

Alessandra Kelly Freire Bezerra¹, Mychelangela de Assis Brito², Silvana Santiago da Rocha³, Vânia Maria do Nascimento Ferreira⁴

INTRODUÇÃO: O Método Canguru (MC) é um modelo assistencial perinatal voltado para a melhoria da qualidade do cuidado, que proporciona um contato gradual, crescente pele a pele entre pais e Recém Nascido de Baixo Peso (RNBP). A aplicabilidade deste método acarreta em benefícios no processo de amamentação e no aumento do vínculo mãe-bebê-família-profissional de saúde. Ocorrendo redução no tempo de separação, a mãe engajar-se no cuidado do prematuro, melhora a qualidade do desenvolvimento neurocomportamental e psicoafetivo do RNBP, permite um controle térmico e a estimulação sensorial adequados do RN, além de contribuir para a otimização dos leitos das Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e das Unidades de Cuidado Intermediário Neonatal (UCIN), devido a uma maior rotatividade. ¹ As maiores dificuldades para a sua eficaz implementação gira em torno da resistência dos profissionais, falta de infraestrutura nos hospitais e da imposição dos cuidados aos RNBP aos pais pelos profissionais de saúde. Para tanto, a efetiva humanização da assistência ao RNBP por meio do MC torna-se uma política prioritária no SUS, pois apesar de relativamente simples, é segura e eficiente. **OBJETIVOS:** Realizar uma revisão integrativa da produção científica sobre o Método Canguru no Brasil e descrever os enfoques que norteiam essa temática. **METODOLOGIA:** Este estudo consiste em uma pesquisa do tipo revisão integrativa. A coleta dos artigos foi realizada de dezembro de 2012 a fevereiro de 2013. As fontes de informações exploradas procederam das bases eletrônicas de dados da Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). Foram selecionados os trabalhos que preenchiam os seguintes critérios de inclusão: publicado e indexado no período de 2008 a 2012 e no Brasil, estar no idioma português e disponibilizado na íntegra e que retratam a temática referente ao MC no Brasil. Foram excluídos aqueles que não se enquadraram nas especificações acima, bem como, aqueles duplicados. **RESULTADOS:** Foram encontrados 100 artigos na base LILACS e incluídos apenas 21. Um artigo foi excluído por apresentar apenas o resumo, dois por estarem em inglês e os demais por não se enquadrarem nos critérios de inclusão. Na base BDENF, apenas 2 dos 54 artigos foram incluídos, excluindo-se os outros devido duplicidade. Os estudos encontrados apresentaram diferentes tipos de abordagens. Com a leitura atenta sobre as mesmas foram elaboradas as seguintes categorias: O Aleitamento Materno, A Avaliação do MC, Experiências Maternas, Humanização e As Vivências dos profissionais no MC. O Aleitamento Materno Exclusivo (AMEX) configura-se como o melhor alimento para o RNBP e o incentivo a prática deste ainda nas UCIN e UTIN e alojamento conjunto devem ser

1 Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí - UFPI, Preceptora de enfermagem do Centro Universitário UNINOVAFPI. Instituição de origem: Universidade Federal do Piauí, e-mail: alessandrakfreire@hotmail.com

2 Enfermeira, Mestranda em Enfermagem pela UFPI, Docente efetiva da Universidade Federal do Piauí, Campus Almirante Faria Lima no curso Bacharelado em Enfermagem, Floriano-PI. Instituição de origem: Universidade Federal do Piauí, e-mail: kadhyja@hotmail.com

3 Enfermeira, Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Ana Neri - Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ. Coordenadora do Curso de Enfermagem da Faculdade Santo Agostinho. Docente do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Enfermagem da Universidade Federal do Piauí - UFPI. Presidente do Conselho Regional de Enfermagem do Piauí - COREN-PI, e-mail: silvanasantiago27@gmail.com

4 Enfermeira, Graduada pela Universidade Federal do Piauí, email: vanianascimento17@gmail.com



Trabalho 1365

estimulados. A impressão materna de ter pouco leite nos primeiros dias após o nascimento do RNBP pode ser fator estimulante para que esta não amamente ou se o faz seja realiza por pouco tempo. Quanto maior o período de permanência do RNBP na unidade canguru mais tardiamente será introduzido à mamadeira, sendo importante a atuação da equipe na orientação para AMEX. Na avaliação do Método Canguru as questões subjetivas de sua implantação são pouco discutidas na literatura, no entanto, estudos apontam que o MC, enquanto processo de implantação, revela que os aspectos particulares de aceitação ou rejeição dos profissionais de saúde e das mães são tão relevantes quanto aos aspectos funcionais e organizacionais que se tem utilizado e enfatizado pelo Ministério da Saúde (MS) e que são protocolados nas maternidades brasileiras.² Por sua vez, uma maneira que pode mudar a situação atual frente à avaliação negativa do MC e da falta de consciência da população envolvida, é o empenho da equipe de saúde em direcionar o cuidado para a chamada trilogia da assistência, que consiste no envolvimento familiar, para a interação equipe-mãe-família.³ Estudos são claros em dizer que as alterações na experiência das mães-familiares diante do MC podem influenciar na recuperação ou no tratamento clínico dos RNBP. Os cuidados adaptativos ao ambiente hospitalar são desempenhados essencialmente pelas mães. Essas, por sua vez, pela dedicação exclusiva ao RNBP apresentam um estado de vulnerabilidade, que pode desencadear o surgimento de ocorrências de distúrbios sociais, culturais e econômicos. A equipe de saúde deve estar atenta para intervir com prudência diante desses casos, ajudando-as a se adaptar como mãe canguru.⁴ A norma instituída pelo MS na aplicabilidade do MC prevê que o RNBP seja assistido por uma equipe multiprofissional. Cabe ao enfermeiro, a execução das atividades como aferição do peso diário; posicionamento canguru; proporcionar menor gasto de energia do RN, colaborar e gerenciar junto do auxiliar de enfermagem as atividades próprias, bem como, desenvolver nas etapas do MC a concessão de orientações apropriadas. A individualização da assistência nas unidades neonatais sugere uma atenção humanizada e voltada para cada patologia dos RNBP, bem como, para as características das famílias inseridas neste cuidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante das categorias expostas, evidenciou-se que os enfoques das abordagens sobre o MC no Brasil, despertam a crítica para o melhor desempenho da aplicabilidade do MC sobre os RNBP. A equipe deve comportar-se de forma ética e consciente diante da assistência ao RNBP-mãe-família-rede de apoio para se alcançar os objetivos estabelecidos. O MC é fundamental para a estimulação, execução e durabilidade do aleitamento materno exclusivo. Proporciona também um aumento do vínculo afetivo mãe-família-profissional de saúde-RNBP aprimorando a assistência dada aos RNBP o que consequentemente e de forma gradual deve repercutir nas taxas de mortalidade neonatal. **CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Reflexão sobre a necessidade de cuidados efetivos ao RNBP e a importância da implementação do MC como forma de garantir um cuidado efetivo da equipe para c, embasado no conhecimento científico e não no empirismo. **REFERÊNCIAS:** 1 Eleutério FRR. *et al.* O imaginário das mães sobre a vivência no método mãe-canguru. *Cienc Cuid Saúde* [Internet]. 2008. [acesso em 2013 jan 15];7(4): 439-446. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=lnk&exprSearch=535546&indexSearch=ID>. 2 Gontijo T L, Xavier C C, Freitas M I F. Avaliação da implantação do método canguru por gestores, profissionais e mães de recém-nascidos. *Cad. Saúde Pública* [Internet]. 2012. [acesso em 2013 jan 13];28(5):935-944. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000500012&nrm=iso&tlng=pt. 3 Araújo, *et al.* Método mãe canguru: uma investigação da prática domiciliar. *Ciência & Saúde Coletiva* [Internet]. 2010. [acesso em 2013 jan 20]; 15(1):301-307. Disponível em: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v15n1/a35v15n1.pdf>. 4 Arivabene J C; Tyrrell MAR. Método mãe canguru: experiências de mães e contribuições para a enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [Internet]. 2010. [acesso em 2012 dez 20];18(2):130-136. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n2/pt_18.pdf **DESCRIPTORES** Decs:



65º CBEn
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013

CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA
RIO DE JANEIRO/RJ 

Trabalho 1365

Método Mãe-Canguru; Enfermagem; Recém-nascido. **EIXO TEMÁTICO II:** Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.